

Aumento de deslocados limita acções de assistência

Notícias, Política, 22.07.2020, Pág. 09, Ed. 31.044

O NÚMERO de cidadãos que procuram abrigo seguro na cidade de Pemba e no distrito de Metuge, em consequência dos ataques terroristas, está a aumentar, limitando a capacidade de assistência humanitária.

A constatação é do chefe da brigada central da Frelimo de assistência a Cabo Delgado, Eduardo Mulémbwè, que falava em conferência de imprensa no fim da visita de trabalho àquela província.

“O número de deslocados está a crescer. Fiquei a saber que o distrito de Metuge acolhe

pouco mais de 25 mil pessoas e a cidade de Pemba cerca de 40 mil. A situação é gravíssima e deve mexer com cada um de nós. Nós temos responsabilidades, e é por isso que estamos a liderar um amplo movimento de repúdio e solidariedade”, disse Mulémbwè.

Afirmou que as incursões terroristas, caracterizadas por assassinatos a civis, destruição de propriedades e bens, fizeram com que as pessoas não levassem nada durante a fuga.

Perante o problema de limitação da capacidade de

assistência humanitária, Mulémbwè apelou para a solidariedade interna que, para além de repúdio, deve circunscrever-se à mobilização de ajuda multiforme para apoio aos necessitados.

“As famílias que se encontram albergadas nos centros de acolhimento de refugiados precisam da ajuda de todos”, frisou.

Segundo ele, em Metuge as famílias deslocadas estão a viver um autêntico drama de falta de espaço e condições para acomodação, uma situação

que se agrava com o aumento do número de pessoas que procuram abrigo seguro.

O dirigente político apelou à população desta parcela do país a aumentar a vigilância, porque os malfeitores podem fazer-se passar por deslocados para cometimento de outros crimes.

Exemplo disso, segundo Mulémbwè, é o caso da apreensão de armamento e munições, que culminou com a detenção de algumas pessoas que se faziam passar por deslocados, quando tinham outras pretensões.

“Precisamos estar atentos. Se virmos pessoas desconhecidas precisamos saber de onde vêm e se concluímos que fazem parte dos grupos terroristas devem ser imediatamente denunciadas às autoridades”, apelou.

Durante a sua estada em Cabo Delgado Eduardo Mulémbwè trabalhou, sucessivamente, na cidade de Pemba e nos distritos de Montepuez e Balama onde, para além de actividades políticas, reforçou a campanha de sensibilização para a prevenção da Covid-19.

“A cidade de Pemba entrou na fase de transmissão comunitária da Covid-19. Por isso todos somos chamados a observar, de forma rigorosa, as medidas de prevenção”, afirmou.



Eduardo Mulémbwè falando à imprensa no fim da visita a Cabo Delgado